Jornal
INFORMATIVO DO SUL

Nº 103

Distribuição gratuita

FLORIANÓPOLIS
Dezembro de 2018 / Janeiro de 2019

Virada do Ano na Armação

A festa que quase não aconteceu.
Veja detalhes na página 3.

Memória da Aviação
Página 7

Orquídeas
Página 8

Clube do Fuxico
Página 5

Papai Noel no Sul da Ilha

Imagens Sérgio Aspar

Carinhoso abraço do Papai Noel em uma de suas muitas admiradoras.

Conselho Local de Saúde do Pântano do Sul

Imagem Divulgação

Membros recém eleitos do Conselho Local de Saúde do Pântano do Sul

Dia 11 de Dezembro de 2018 às 19h no Salão Paroquial do Pântano do Sul o Conselho Local de Saúde do Pântano do Sul realizou a eleição dos novos membros para o triênio 2018-2021: Coordenador Emerson de Jesus Duarte; Vice coordenadora Elisabeth Rodrigues Ribeiro Balthazar; 1ª secretaria Rafaela Cristina dos Santos e 2ª secretaria Andreia Nilza Ribeiro.

O Conselho de Saúde se reúne em caráter permanente, tendo sua existência prevista em lei. É formado por pessoas que representam diferentes grupos da sociedade para realizar o controle social. Seu funcionamento é a garantia de participação da sociedade nas políticas de saúde, sendo organizados da seguinte forma: Conselhos Locais de saúde; Conselhos Distritais de Saúde; Conselhos Municipais de Saúde; Conselhos Estadual de Saúde; e Conselho Nacional de Saúde.

Os conselhos de Saúde são formados sempre forma igualitária, onde metade dos conselheiros representam os usuários e a outra metade divide-se entre representantes dos profissionais de saúde, gestores e prestadores de serviço.

Composição dos Conselhos

A escolha deverá ser escolhida por eleição em fórum próprio convocado para esse fim. A pessoa não participa por si só, ela deverá representar uma entidade ou grupo.

O que é Controle Social?

O controle Social pode ser entendido como a participação cidadã na gestão governamental que possibilita a fiscalização, o monitoramento e o controle das ações da administração pública.

O que é o Conselho Local de Saúde?

É a unidade base dos conselhos de saúde. Está estabelecido na área de domínio de cada centro de saúde. É formado por pessoas usuárias do SUS e por profissionais de saúde. Reúne-se periodicamente para: conhecer e participar das rotinas da unidade de saúde; opinar, propor e contribuir com ações e campanhas que promovam a saúde; analisar e sugerir soluções para os problemas locais no atendimento; lutar e fortalecer as reivindicações da comunidade e dos trabalhadores em saúde; e ampliar a transparência das ações de saúde.

Conferências de Saúde

São os espaços democráticos, onde o povo manifesta, orienta e decide os rumos da saúde. As definições aprovadas são relevantes nas formações dos instrumentos de planejamento da saúde no âmbito municipal, estadual e federal. As reuniões do conselho Local de Saúde do Pântano do Sul são abertas à população e acontecem toda segunda terça-feira do mês, às 17h, no Centro de Saúde Pântano do Sul.

Plantas Ornamentais Invasoras

Imagem Ciro Couto

Schefflera Arboricola - Bela árvore ornamental com grande potencial de contaminar o ambiente nativo adjacente.

Grave problema ambiental, de maneira geral pouco conhecido pela maioria da população que vive em cidades, é a invasão por espécies exóticas, que são utilizadas em jardins e áreas verdes dos municípios. A escolha de plantas para jardins, quintais, praças, ruas e avenidas faz uma grande diferença para as áreas naturais que existem no contexto urbano. Pode-se dizer que isto é especialmente verdadeiro no caso de Florianópolis, onde residentes têm o privilégio de ter unidades de conservação, como o Parque Municipal da Lagoa do Peri, e remanescentes de vegetação nativa entremeadas em meio à malha urbana.

Infelizmente, a maior parte das espécies utilizadas para fins ornamentais são exóticas, e boa parte delas apresentam potencial invasor. Isto significa que, mesmo que não sejam plantadas em áreas naturais, representam uma ameaça à nossa biodiversidade. Sementes podem ser levadas por animais ou pelo vento e, com o passar do tempo, essas espécies tendem a ocupar o espaço de plantas nativas. Espécies como a árvore-guarda-chuva (Schefflera actinoplhylla), a cheflera-pequena (Schefflera arboricola), o beijinho (Impatiens walleriana), a amendoeira (Terminalia cattappa), a trapoeraba (Tradescantia zebrina), a piteira (Furcraea foetida) e a acácia-mimosa (Acacia podalyrifolia) são alguns exemplos de espécies que são comumente vistas em jardins e que não deveriam ser plantadas. Esta é uma das principais ações do cidadão para contribuir para a conservação da biodiversidade na nossa cidade!

Para decidir qual espécie não deve ser plantada no seu jardim, consulte a base de dados nacional sobre espécies exóticas invasoras no Brasil, disponível em http://i3n.institutohorus.org.br/www/

Sílvia R. Ziller
Eng. Florestal, M.Sc., Dr.
Fundadora e Diretora Executiva
Instituto Hórus de Desenvolvimento e Conservação Ambiental
AC Baía Sul Caixa Postal 4543
Florianópolis – SC 88.047-971
www.institutohorus.org.br
Facebook: bit.ly/fb_institutohorus
Youtube: http://bit.ly/institutohorus

Energia solar, fossa ecológica e reúso de água para a Costa de Dentro

Carine Bergmann

No dia 21 de dezembro, o Conselho Comunitário recebeu da equipe dos Engenheiros Sem Fronteiras 3 projetos: implementação de sistema de reuso de água da chuva; fossa ecológica no Conselho Comunitário; Placas fotovoltaicas (energia limpa por meio do sol).

Para Marina Laus, integrante do Engenheiros Sem Fronteiras, esta parceria deve ser fortalecida pois haverá acompanhamento da execução do projeto que servirá de inspiração para outras comunidades, e principalmente para os moradores. É muito importante pensar na reuso da água e sua qualidade com sistemas de saneamento corretos. Esperamos apoiar a comunidade na captação de recursos, formação de multiplicadores, educação e inspiração para que mais pessoas busquem práticas sustentáveis", afirma Marina.

Para Gonçalves, integrante da diretoria do CODEN, esta é uma ação importante, pois é uma continuidade do Projeto Acesa Escola de Verão, realizado no início de 2018, que buscou alternativas sustentáveis para o saneamento básico da Costa Dentro. "Esta ação está relacionada com a nossa causa maior, que é a preservação da água, afinal, vivemos em uma área rica, com um lençol freático que precisa ser preservado."